

DON JUAN

DEDICATÓRIA A ROBERT SOUTHEY
LORD BYRON



O TEXTO: As dezessete estrofes aqui recriadas foram originalmente suprimidas das primeiras edições do Don Juan de Byron, a partir de 1819. Foram publicadas em 1834, na 1ª edição das obras completas do poeta. Já deviam circular, todavia, nas piratarías e paródias que se aproveitavam da onda de popularidade que propelia o poema – clandestino desde o berço, pois fora publicado, inicialmente, em espalhafatoso e pouco secretoivo anonimato. Anonimato que fez Byron julgar de mal tom publicar esse duríssimo (conquanto hilário) ataque nominal aos contemporâneos *Lake Poets*. A principal vítima dessa dedicatória é o poeta e historiador britânico Robert Southey. Menos expressivo que os outros nomeados, Southey foi, contudo, um dos mais notáveis brasilianistas britânicos, autor da primeira história do Brasil em língua inglesa. O tônus da sátira de Byron, entretanto, não era dirigida nem a erudição do historiador nem a mediocridade do poeta: Byron ridicularizava, em Southey e nos demais, a trajetória de uma juventude politicamente contestadora e uma maturidade conformista. No decorrer do texto a crítica literária se extrapola para uma crítica do imperialismo britânico no cenário convulso da Europa pós-napoleônica.

Texto traduzido: Byron, George Gordon. *Don Juan: a new edition*. Boston: Philips, Samson & Co., 1858; e "Don Juan". *The Works of Lord Byron*, Vol VI. Disponível em: <<http://www.gutenberg.org>>

O AUTOR: George Gordon Noel, o sexto Barão Byron (1787 - 1824), foi dos escritores ingleses de maior popularidade e influência no século XIX. Aristocrata, e 'protocelebridade': a vida de Byron foi, ela mesma, maior do que a própria vida; vinda a terminar em tragicômico ataque de disenteria enquanto o poeta movia as tropas que financiara em favor da luta pela independência da Grécia. Poeta 'bestseller', deixou inacabada sua obra prima – o Don Juan, fragmento épico de altíssima comédia e um dos bastiões máximos da literatura em língua inglesa.

O TRADUTOR: Roberto Mário Schramm Jr. é mestrando no Programa de Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina. Dedicou-se à tradução do Don Juan de Byron em versos lusófonos: uma recriação (ou recreação) da comédia byroniana em oitava rima.